



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"**  
**GABINETE DO VEREADOR FERNANDO CARVALHO**

<b>REQUERIMENTO</b>	Entrada na Secretaria Em: 19/04/2005 <i>[Assinatura]</i>	<b>DESPACHO</b>
	Adiado para a próxima Sessão Em: / /2005 Presidente	Aprovado na Sessão de 13 de 04 de 2005 <i>[Assinatura]</i> Presidente <i>[Assinatura]</i> 1º Secretário
Nº 590 /2005 VISTO EXP. <i>[Assinatura]</i> F. N.º 83		<b>EMENTA: REQUER AO GOVERNO MUNICIPAL A OBSERVÂNCIA E DEVIDA APLICABILIDADE DAS RESOLUÇÕES 258/1999 E 301/2002, DO CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE.</b>

Senhor Presidente,

**REQUEIRO** a Vossa Excelência, nos termos do Art. 165 do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário desta Douta Casa, que seja solicitado ao **EXCELENTÍSSIMO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE CAMPINA GRANDE-PB, SR. VENEZIANO VITAL DO RÊGO**, que este determine junto a **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SR. ARLINDO PEREIRA DE ALMEIDA**, a observância para devida aplicabilidade das Resoluções 258/1999 e 301/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Conforme as resoluções 258 de 26 de agosto de 1999 e 301 de 21 de março de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA apresentamos esta.

Os pneus são importantes no nosso dia-a-dia, uma vez que está presente na maioria dos meios de transporte usados pelas populações de todo o mundo. Estima-se que a produção mundial de pneus esteja ao redor de um bilhão de unidades/ano.

São considerados materiais especiais, pelas dificuldades apresentadas no reaproveitamento, principalmente pela irreversibilidade da reação de vulcanização de seus componentes.

Um pneu é construído, basicamente, com uma mistura de borracha natural e de elastômeros (polímeros com propriedades físicas semelhantes às da borracha natural), também chamados de "borrachas sintéticas". A adição de negro de fumo confere à borracha propriedades de resistência mecânica e à ação dos raios ultra-violeta, durabilidade e desempenho. A mistura é espalmada num molde e, para a vulcanização - feita a uma temperatura de 120-160°C - utiliza-se o enxofre, compostos de zinco como aceleradores e outros compostos ativadores e anti-oxidantes. Um fio de aço é embutido no talão, que se ajusta ao aro da roda e, nos pneus de automóveis do tipo radial, uma manta de tecido de nylon reforça a carcaça e a mistura de borracha/ elastômeros é espalmada, com uma malha de arame de aço entrelaçada nas camadas superiores.

A destinação clandestina dos pneus acarreta uma série de problemas ambientais, dentre eles, a disposição a céu aberto, que propicia uma fonte de proliferação de inúmeros vetores, principalmente formas imaturas (larvas) de determinados insetos. Certas larvas de mosquitos se desenvolvem nas águas que se acumulam em seu interior, completando seu ciclo até a fase adulta nestes locais. Como exemplo podemos citar o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

A destinação final para aterros torna-se inviável em função da baixa compressibilidade apresentada pelos mesmos, bem como, a lenta degradação de seus componentes.

"A Resolução nº 258, de 26/8/1999 (Anexo I), determinou que as empresas fabricantes e importadoras de pneus fossem as responsáveis pela destinação final, iniciando com um pneu inservível para cada quatro novos a partir de 1º/01/2002 e crescendo ano a ano a proporção até chegar a cinco para cada quatro a partir de 1º/01/2005, a mesma define como inservíveis aqueles que não mais se prestam a sofrer processos de reforma que permitam condições de rodagem adicional".

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 04 de abril de 2005.

*[Assinatura]*  
**FERNANDO CARVALHO**  
Vereador - PFL